

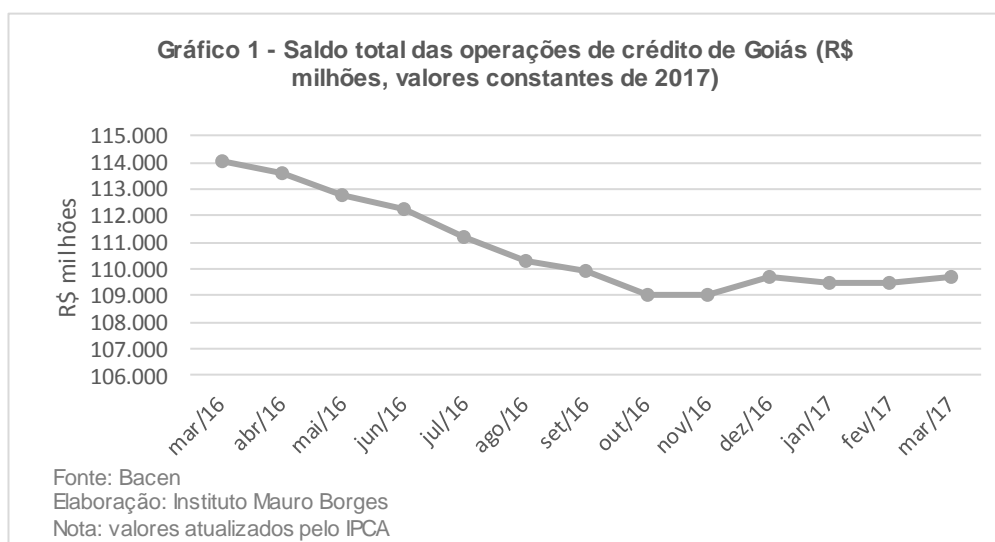
## Operações de crédito se estabilizam no primeiro trimestre de 2017

O saldo total das operações de crédito de Goiás no primeiro trimestre de 2017 sugerem que a dinâmica de forte queda que ocorre desde de 2016 foi estabilizada (Gráfico 1). O saldo total das operações de crédito atingiu R\$ 109,7 bilhões em março de 2017. No entanto, essa estabilização ocorre em um saldo inferior de crédito, 3,8% abaixo do saldo total para o mesmo período de 2016 (valores atualizados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE).

A estabilização dos saldos de crédito no primeiro trimestre de 2017 é resultado de comportamentos distintos dos saldos de operações de pessoas físicas e jurídicas. Enquanto que as operações de pessoas físicas aumentaram de R\$ 70,4 bilhões em dezembro de 2016 para R\$ 71,4 bilhões em março de 2017, o saldo das operações de crédito às pessoas jurídicas decresceram de R\$ 39,2 bilhões em dezembro de 2016 para R\$ 38,2 bilhões em março de 2017.

Pode-se afirmar, portanto, que as operações às pessoas físicas são as responsáveis pelo não aprofundamento da queda do saldo total das operações de crédito. Essas operações apresentaram crescimento mais robusto a partir de março, crescimento de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2016. Por outro lado, a contínua queda das operações de crédito às pessoas jurídicas sugere pouco ânimo dos agentes para realizar investimentos e inversões financeiras.

Apesar do aumento da inadimplência total de 4,03 % em dezembro de 2016 para 4,61% em março de 2017, as quedas das taxas de inadimplência às pessoas físicas a partir de dezembro de 2016 mostram uma reversão do comportamento dessa categoria. Esses resultados sugerem a redução do endividamento das famílias, principalmente em março com o início dos saques das contas inativas do FGTS. Por outro lado, a inadimplência das pessoas jurídicas ainda permanecem numa dinâmica de aumento sistemático, com taxa de 6,33% em março de 2017, o que representa um aumento de 73,9% em relação a março de 2016.



**Tabela 1 - Estado de Goiás: saldo das operações de crédito e variação percentual em relação ao respectivo mês do ano anterior por tipo de sujeito de direito**

Mês/Ano	Saldo das Operações de Crédito (R\$ milhões)			Variação em relação ao ano anterior (%)		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
mar/16	70.567	43.449	114.016	-0,8	-11,9	-5,4
abr/16	70.216	43.364	113.578	-1,2	-11,6	-5,5
mai/16	69.780	42.975	112.755	-1,8	-12,5	-6,2
jun/16	69.904	42.334	112.238	-1,6	-13,2	-6,4
jul/16	69.585	41.587	111.172	-2,0	-14,4	-7,1
ago/16	69.414	40.874	110.288	-3,1	-16,1	-8,4
set/16	69.426	40.528	109.954	-3,1	-15,9	-8,2
out/16	69.173	39.846	109.019	-3,0	-15,7	-8,0
nov/16	69.747	39.248	108.995	-2,4	-16,5	-8,0
dez/16	70.454	39.202	109.655	-1,7	-15,8	-7,3
jan/17	71.057	38.426	109.483	-0,3	-14,9	-5,9
fev/17	71.122	38.347	109.469	0,4	-13,5	-5,0
mar/17	71.425	38.291	109.716	1,2	-11,9	-3,8

Fonte: Bacen

Elaboração: Instituto Mauro Borges

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA de março de 2017

**Tabela 2 - Estado de Goiás - Taxa de inadimplência das operações de crédito e variação percentual em relação ao respectivo mês do ano anterior**

Mês/Ano	Taxa de Inadimplência (%)			Variação em relação ao ano anterior (%)		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
mar/16	4,07	3,64	3,91	24,5	73,3	40,1
abr/16	4,14	3,62	3,94	24,0	66,8	37,8
mai/16	4,07	3,78	3,96	18,0	56,2	30,7
jun/16	3,85	3,89	3,86	18,1	59,4	32,2
jul/16	3,86	4,13	3,96	14,2	55,3	28,2
ago/16	3,94	4,37	4,1	12,6	49,7	25,4
set/16	4,04	4,33	4,15	13,5	32,8	20,6
out/16	4,09	4,46	4,22	7,6	23,9	13,4
nov/16	3,88	4,48	4,1	0,3	28,4	10,2
dez/16	3,66	4,69	4,03	-4,7	33,6	8,6
jan/17	3,7	4,72	4,06	-7,7	31,1	5,5
fev/17	3,81	5,14	4,28	-7,5	38,9	8,1
mar/17	3,69	6,33	4,61	-9,3	73,9	17,9

Fonte: Bacen

Elaboração: Instituto Mauro Borges

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA de março de 2017